



4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E
1º DE AGOSTO DE 2026
RITZ LAGOA DA ANTA
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



EXPOSIÇÃO AO AMIANTO E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER DE PULMÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026

ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

SANTOS; Cristiane dos¹, SANTOS; Verônica Oliveira², SILVA; Adelaide Monteiro da³, SANTOS; Itania Mara⁴, NUNES; Vanessa Santos das Neves⁵, TRINDADE; Anna Helena Fontes⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão destaca-se entre as principais causas de morbimortalidade por neoplasias no mundo. Embora o tabagismo seja o principal fator de risco para o acometimento da doença, a exposição ocupacional e ambiental ao amianto é reconhecida como importante agente carcinogênico, associada ao aumento da incidência de câncer de pulmão e demais doenças respiratórias. Em virtude do longo período de latência entre a exposição e o surgimento da doença, muitos casos permanecem subdiagnosticados, reforçando a necessidade de ampliar o conhecimento sobre seus impactos na saúde pública. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas acerca da associação e exposição ao amianto e o desenvolvimento do câncer de pulmão, destacando fatores de risco, mecanismos envolvidos, impacto da exposição cumulativa e estratégias de rastreamento dos indivíduos expostos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca foi conduzida entre os anos de 2021 e 2026, utilizando descritores relacionados a amianto, exposição ocupacional, câncer de pulmão e saúde do trabalhador. Foram identificados 18 estudos, dos quais 5 atenderam aos critérios de elegibilidade previamente estabelecidos, sendo incluídos para análise. Foram considerados artigos originais, revisões e documentos de recomendações clínicas disponíveis na íntegra e relacionados ao tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos analisados evidenciaram associação, especialmente em relatos sob à exposição ocupacional prolongada as fibras anfíbolicas, como crocidolita e amosita, apresentando maior potencial carcinogênico quando comparadas ao crisotila, embora todas estejam associadas ao aumento do risco de neoplasias respiratórias. Os trabalhadores que tiveram um maior tempo de exposição apresentaram antecipação significativa com relação à doença, podendo desenvolver a mesma em décadas antes quando comparados a indivíduos menos expostos. Além disso, estudos destacam que a exposição simultânea entre o amianto e o tabagismo produz efeito sinérgico, elevando substancialmente o risco de câncer pulmonar em relação à exposição isolada de cada fator. Outro aspecto relevante foi o longo período de latência, frequentemente superior a 20 anos, o que dificulta o reconhecimento precoce dos casos e contribui para a subnotificação das

¹ UNIVERSIDADE TIRADENTES, cristiane.santos@souunit.com.br

² NÚCLEO DE ONCOLOGIA DE SERGIPE / ONCOCLINICAS, veronica.oliveira@oncoclinicas.com

³ UNIVERSIDADE TIRADENTES, adalaidemonteiro23233@gmail.com

⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, itania_mara@yahoo.com.br

⁵ NÚCLEO DE ONCOLOGIA DE SERGIPE / ONCOCLINICAS, vanessa.nevesnunes@outlook.com

⁶ NÚCLEO DE ONCOLOGIA DE SERGIPE / ONCOCLINICAS, annahelena.enfermeira@outlook.com

doenças relacionadas ao amianto. Nesse contexto, as recomendações da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia as necessidade de rastreamento por exames de tomografia computadorizada em indivíduos com histórico significativo de exposição, permitindo identificação precoce de alterações pleuropulmonares e maior oportunidade terapêutica. **CONCLUSÃO:** A exposição ao amianto permanece como importante fator de risco para o desenvolvimento do câncer de pulmão, constituindo relevante problema de saúde pública. As evidências encontradas reforçam a necessidade de vigilância epidemiológica, monitoramento dos indivíduos expostos e fortalecimento das medidas de prevenção ocupacional. O reconhecimento precoce da exposição e a adoção de estratégias adequadas de rastreamento podem contribuir para a redução da morbimortalidade associada à doença.

PALAVRAS-CHAVE: Amianto, Câncer de pulmão, Exposição ocupacional, Saúde do trabalhador

¹ UNIVERSIDADE TIRADENTES, cristiane.santos@souunit.com.br

² NÚCLEO DE ONCOLOGIA DE SERGIPE / ONCOCLINICAS, veronica.oliveira@oncoclinicas.com

³ UNIVERSIDADE TIRADENTES, adelaide Monteiro23233@gmail.com

⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, itania_mara@yahoo.com.br

⁵ NÚCLEO DE ONCOLOGIA DE SERGIPE / ONCOCLINICAS, vanessa.nevesnunes@outlook.com

⁶ NÚCLEO DE ONCOLOGIA DE SERGIPE / ONCOCLINICAS, annahelena.enfermeira@outlook.com